

## DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Praça 15 de Novembro

## DIARIO

## GAZETA DO SUL

## ASSIGNATURA:

Anno	12\$000
6 mezes	6\$000
3 mezes	4\$000
FÓRA DA CIDADE	
Anno	14\$000
6 mezes	7\$000

AVULSO 40 RS.

## CAMBIO

Diz o «Jornal do Commercio» de 7 do corrente,—que não melhorou no dia anterior o cambio. A primeira cotação foi a 16 3/4 d. sobre Londres, mas já ao meio dia a taxa desceu a 16 1/2 as letras bancarias, fechando a taxa de 16 9/16 para negocio.

De soberanos não houve vendas na Bolsa.

Vê-se, pois, que não se tornaram mais satisfactorias as condições do mercado, que se conserva apathico e presa de especuladores que, sem capitães entre nós, excepto o nosso, aproveitão-no para descredito do paiz no estrangeiro e para gravar as classes menos favorecidas. Na falta de letras, compra-se ouro que o governo faz vender para facilitar o pagamento dos impostos de consumo para vendel-o a mais elevado preço.

O peor é que alguns dos nossos bancos têm fomentado esta especulação no ouro.

Resta sempre, porém, o problema do cambio. Quer a colheita do café seja o minimo que se anticipa, quer suba ao maximo de 8.000.000 saccas, é incontroverso que a safra do nosso principal producto é copiosa e que seu valor mais que contrabalança os pesados compromissos a que o governo e o povo devemos responder. Sendo isto assim, é claro que o cambio ha de necessariamente subir; é questão de alguns mezes.

Não haverá algum meio a que possa recorrer legitimamente o Governo, e que alivie o contribuinte e auxilie o commercio?

Cremos que sim e já de La muito temos querido suggerir-o.

O governo tem em Londres, á sua ordem, uma somma importante de dinheiro—acredita-se que sufficiente para as despesas no exterior até setembro. Porque razão não venderá o thesouro seus proprios saques? A taxa do cambio teria de elevar-se desde logo e, auxiliado pelo movimento da safra, o governo tornaria a transferir estas sommas com lucro, prestando assim um serviço ao consumidor.

Em todo o caso, é urgente que se firme o cambio e que quem decretou impostos em ouro, lance mão dos meios legitimos de mera administração para facilitar a obtenção da moeda exigida.

Embarcou hontem para o Pará o sr. alferes Paulo Albuquerque, que servia no 25º batalhão.

Agradecendo as despedidas que nos trouxe, desejamos-lhe muitas felicidades.

## ANNOS

Completa amanhã 18 annos a Exma. Sra. D. Maria das Dôres Nunes de Freitas, esposa do Sr. Theotônio de Souza Nunes, empregado da thesouraria de fazenda deste Estado.

## RECLAMAÇÃO

Nada foi resolvido relativamente á reclamação dos srs. telegraphistas sobre serem-lhes facultadas gratuitamente as passagens no Estreito.

Já dissemos que, como empregados publicos, tem elles todo o direito ao transporte gratis, não só porque de ha muito essa tem sido a praxe, como tambem porque a conveniencia do serviço publico assim o exige.

Agora, porém, que já se vai tornando impertinente a exigencia do contratante do serviço das passagens, e que o poder competente não se move a dar solução ao pedido justo dos srs. empregados da repartição telegraphica que por mais de uma vez têm appellado para seu criterio, chamando novamente sua attenção, lhe recommendamos a leitura da clausula 14 do contrato sobre o referido serviço que dispõe: «os empregados publicos em serviço terão passagem gratuita».

Tambem não é descabida a do art. 112 do Regulamento dos Telegraphos (Decreto nº 372 A de 2 de Maio de 1890) que diz: «As autoridades civis e militares dos lugares por onde passar qualquer linha, ou houver estações ou trabalho telegraphico, deverão prestar todos os auxilios que lhes forem requisitados pelos respectivos empregados e o que dependerem d'elles para o bom desempenho do serviço».

Foi nomeado inspector de hygiene do estado de Pernambuco o dr. Emygdio Pereira Montenegro, tendo sido declarada sem effeito a nomeação anterior.

## CORREIO

Foi nomeado praticante da administração do correio deste Estado o Sr. Filynto Elycio do Nascimento Costa, que entrou em exercicio.

Parabens.

Foi proposto para o cargo de ajudante de ordens do general interino do exercito o tenente coronel do estado maior de 2ª classe Luiz Augusto Soares Woolf.

## REUNIÃO

Reunem-se, hoje, ás 11 horas da manhã, no club 12 de Agosto os Srs. socios da S. B. Caixa dos Empregados do Commercio.

Foram remetidos á caixa da amortização, pela thesouraria de fazenda, 2.000\$000 em notas de 5\$000 trocadas por prata e . . . 12.351\$000 em notas substituidas e dilaceradas do mez de abril.

## Paquete

Sahio de Paranaguá, hontem, ás 2 horas da tarde, para este porto, o paquete ALEXANDRIA.

THEOPHILO D'ALMEIDA

ALMIRANTE BARROSO

NA

VOLTA DO MUNDO  
Colombo

Os carros puchados geralmente por dois bois, e que servem para transporte de mercadorias, e etc tem muita semelhança com as carroças de minha terra ornamentadas pela festa de traz do morro, com suas cobertas abobodadas e de couro.

Bellos typos Engalzes com suas barbas de nma côr de ebano, cabelleira longa e espessa, impregnada de óleo de coco e que elles deixão cahir sobre as espaldas, passeavão nas ruas principaes. A cabelleira de alguns vae até os rins; e maior parte porem a leva formando —cócó— semelhante ao das mulheres. Depois destas observações dissemos ao nosso cocheiro que nos conduzisse a alguma novidade do lugar, e com effeito elle nos levou a ver o que de mais impertinente encontrei em Colombo e do que não tive nunca conhecimento, nas leituras que fizera em alguns livros, a cerca deste lugar. Depois de havermos percorrido estradas longas e de uma natureza fertil, chegamos a um bungalow—afim de descansarem os animaes e tomarmos alguma coisa para depois continuarmos no nosso trajecto. Antes disto porem, deixe-me dizer ao leitor, o que é um bungalow—afim aa India: é toda habitação européa e particularmente todo o estabelecimento destinado a servir ao viajante de abrigo ou repouso. Depois de meia hora continuamos a travez de estradas sinuosas, com coqueiros alterosos de um e outro lado, curvos já pela idade contudo carregados de fructos.

Esta arvore é em Ceyião de grande utilidade e tem mumerosas applicações, alem disto a sua plantação á facillima, porque a propria noz enterrada na areia produz admiravelmente. Não é somente o fructo a unica coisa a aproveitar como comestivel, alcool ou oleo; com as fibras que envolvem a noz fabricão cordagens de toda a especie, o palmito é um excellente alimento; com as folhas das arvores, fazem cestas, chapéos e mesmo vestes. Finalmente empregão a sua madeira, não só nas construcções, como nos moveis de luxo. Era no trajecto que observamos muitas destas cousas; emquanto pela estrada aonde de 100 em 100 metros pelo menos existião pequenas habitações á

sombra dos arvoredos, geralmente de bambú cobertas de palha ou folhas de palmeira, os seus habitantes, quasi que geralmente nós, parecião muito felizes de assim viverem agachados ou sentados á sua porta, emquanto que um grupo de crianças ou se divertião brincando seguião nossos carros pedindo o —backchiz.

Homens e mnlheres tomão pelos seus dentes um cuidado admiravel: abrancura destes é admiravel, muitas vezes porem, têm o habito de os fingir de encarnado, mediante o uso do —bétel— de grande cultivo na India e aonde se lhe dá um tratamento semelhante ao das visinhas na Europa. As folhas são colhidas desde que têm o seu desenvolvimento completo; reune-se depois por pequenos pacotes e se os vende nos bazares. O habito de mascar o bétel é geral na India meridional e a maneira de preparal-o é a seguinte: estende-se sobre uma folha, uma camada superficial de calçadão com conchas calcinadas; junta-se depois uma camada de noz de areca, um pouco de cardamomo e se enrola a folha, que se liga com um cravo da India.

Continua

## UMA DEDICATORIA

O Dr. Rosendo Muniz, poeta muito conhecido e muito respeitado, acaba de publicar no Rio de Janeiro um volume de versos —Tributos e crenças,—dedicado a S. M. D. Pedro de Alcantara, ex-imperador do Brazil.

O illustre poeta termina assim um brilhante soneto—*Felicitação*—ao monarcha decahido:

Quando, lei natural, te alcance a morte  
e do teu coração—sempre o primeiro  
regulador da patria—as fibras côrte,

não morreras, oh! principe luzeiro,  
porque o melhor dos thronos, o mais forte  
n'alma occupas do povo brasileiro!

Assumio o commando geral de artilherie, em substituição ao general Candido Costa, que foi exonerado, a seu pedido, o general de brigada graduado Antonio Francisco de Moura.

## CHEGADA

Deve chegar hoje do Rio o nosso amigo Joaquim Pinto de Lemos.

## Ministerio

Diz o seguinte um telegramma de Porto-Alegre com data de 11 para o *Diario do Rio Grande*:

«Por telegramma aqui recebido sabe-se que o visconde do Cruzeiro foi nomeado ministro da fazenda.»

## Carta

A seguinte foi dirigida ao dr. Rozendo Moniz que offereceu um livro de poesia ao ex-imperador.

«Meu caro Rozendo Moniz.

Do franco a voz, que os põe fracos, os cortezão fazem dó.

ROZENDO MUNIZ

Li com prazer, e admirando o talento com que vos adornou a natureza, como já o havia feito a vossos illustres antepassados as bellas poesias a que destes o titulo *Tributos e Crenças*.

Agradecendo-vos a benevolencia do vosso desinteressado testemunho de apreço á pag. 146, vos direi:

A dedicatória do livro ao illustre brasileiro—D. Pedro de Alcantara—vos eleva no conceito de todos quantos guardam religiosamente os preceitos da gratidão e da justiça. Não se trata de quem reina e sim de quem já reinou, e que não tem graças a prodigalisar.

Trata-se de um brasileiro illustre e que, abandonado em momento critico de vida politica por seus cortezões, foi arastado ao exilio, onde, sem renegar a patria, mantem-se na dedicatória que sempre lhe consagiará.

Levado a erro pelos interessados que o cercavam, viu-se um dia isolado, admirando a ingratidão dos que após —*vivas ao rei*— não duvidaram acompanhar os que o exilaram.

Meus sentimentos de puro republicanismão não me impedem de afirmar que o Brazil, em quadra mais difficil de sua organização politica, lhe deveu grandes serviços, e que ainda agora, mesmo no exilio, são confirmados por sua abnegação e patriotismo.

Rei—que se retira pobre—é honrado. Mais de uma vez lhe disse a verdade; porem a nuvem negra de aduladores, que se interpunham entre elle e o povo brasileiro, o levou a não poder bem avaliar o que de real se passava neste paiz.

Hoje elle conhecerá os erros de apreciação que commetteu.

Eu desejaría vel-o presidente da Republica Brasileira, se não temesse que mais uma vez, elle, illudido, causasse á patria e a si proprio maiores infortunios.

Sou hoje o que sempre fui e praz-me ter como compatriota esse homem honesto, que, no exilio, vale, para mim ao menos, mais do que se ainda occupasse o throno, que até por indole do povo americano era e é planta invegetavel no Brazil.

A vós, meu caro Rozendo, cabe uma grande gloria, pela verdade e sentimento que enunciais em vossas poesias tributarias do bem e do bello, e pela mais nobre das virtudes que manifestais—a gratidão.

Desejo-vos todas as prosperidades como vosso amigo cordial—Capital Federal, 9 de maio de 1891.—*Joaquim Saldanha Maranhão*»

## MEZ MARIANO

Somos informados que na residencia do Sr. José de Souza Freitas, á praça Municipal, resasa á noite, com muita devoção, o mez mariano.

CRISTAL

DANIEL

VI.

Carlota era amavel, espirituosa, algum tanto illustrada, cheia de sentimento e ingenuidade.

Dizia o velho Matheus que ella era a perola, mas não o diria a ella, nem ás irmãs; dizia-o a Daniel, o que valia o mesmo que metter-l'ha á cara.

O moço não precisava, porém, que o velho tio da rapariga fizesse nenhuma insinuação a esse respeito; já n'esse dia a impressão interrompida, continuou por modo que no horizonte da vida do advogado, começou a levantar-se o sol do amor.

O sol do amor é uma expressão consignada pelos poetas e até pelos prosadores. De ordinario o amor é simplesmente uma lua, que influe n'este mysterioso mar do coração, produzindo n'ella as marés enehentes vasantes.

A maré do coração da Daniel começava a encher.

—E Carlota?

Em vão deixava de sentir a mesma cousa; mas podia-se adivinhar que não era o primeiro amor que tinha em sua vida.

Quer parecer ao chronista d'estes annos que, se alguma coisa houve anteriormente, fraquissimo era, e sobretudo, não era da força do de Daniel.

Nem Azevedo, nem Matheus deram pela cousa; mas as duas irmãs de Carlota, como mulheres que eram, descobriram o quer que seja entre os dois, o que foi objecto de conversas e risos entre as tres.

—Já sei que estás presa, dizia Adelaide no dia seguinte.

—Eu? perguntava ingenuamente Carlota.

—Tu sim, acudio Luiza,

—Presas a quem?

—Ora!

—Francamente, não sei.

—Pois não ha de saber!

—Não sei.

—Ora, o advogado, disse Luiza rindo.

—Carlota vae pôr uma demanda, acudio Adelaide.

—Eu não lhe opponho embargos, tornou Luiza.

—Vocês querem zombar comigo!

—Qual zombar! é muito serio.

Estas e outras palavras diziam as moças entre si, e Carlota continuava a negar, não como quem deseja convencer, mas como quem quer deixar adivinhar a verdade sem sal-a. —Collodina

Daniel voltou á casa dias depois. Imaginem recebido, que risinhos da rapariga, e que enleio da Carlota.

A conversa foi entretanto amigavel e geral. Tanta era a attenção de Adelaide nos olhares dos dois namorados, que Azevedo pôde conversar mais affoutamente e até chegou a proferir um discurso, ao qual sua amavel esposa apenas oppoz um levantar de hombros e um gesto de aborrecimento.

Daniel era um perfeito calouro; acanhava-se quando se achava com Carlota um pouco afastados dos outros, e quando se achavam todos presentes, ficava com os olhos presos n'ella.

Carlota não sustentava o olhar d'elle, mais talvez por modestia ou por falta de vontade, do que por politica.

(Continua)

**HORROROSO**

Em Soules, França, vivia um velho proprietario chamado Pedro Geffroy, contando 77 annos. Este homem tinha conseguido amontoar uma certa fortuna, que ia augmentando sempre, porque, além de muito avarento, o velho emprestava dinheiro a juro elevadissimo.

Era voz publica que Geffroy tinha em casa grossa maquia, sendo o primeiro a acreditar cegamente neste boato Pedro Enault, um dos parentes e futuro herdeiro do velho.

Este homem morava perto de Geffroy, mas todas as noites vinha dormir á casa do avarento, occupando um quarto contiguo ao d'elle.

Além d'isso, tinha tambem uma chave da casa para poder entrar á hora que quizesse.

Para o recompensar dos seus serviços, Geffroy concedia-lhe a facultade de poder explorar dez hectares de terreno, mediante uma renda annual de 700 francos, que devia terminar parece que por morte do proprietario. Os esposos Enault não podiam nunca pagar essa quantia integralmente.

No domingo de Paschoa os esposos Enault e um criado de nome Lepage, que passava por sustentar relações com sua ama, foram beber para uma taverna, onde se «alegraram» demasiadamente.

De noite, Lepage foi á casa de Geffroy e matou-o, dando-lhe na cabeça uma violenta pancada com um gado.

Na manhã seguinte, Pedro Enault, que sustenta não ter tido conhecimento do crime, apenas premeditado entre sua mulher e Lepage, quiz entrar no quarto de Geffroy, para lhe levar uma supla.

Não obtendo resposta, foi chamar os vizinhos, que arrombaram a porta, deparando com um espectáculo horroroso.

O cadaver do velho estava estendido no chão com a cabeça pousada na lareira.

Carvões apagados cercavam o cadaver em parte despidido. Todo o lado direito estava carbonizado e metade do rosto tinha sido devorado pelos ratos!

Foram immediatamente presos os esposos Enault e o criado, presumidos assassinos.

A epidemia da febre amarella continúa a declinar em Santos.

**CHILE**

—O vapor da guerra chileno detido no porto da California, por conduzir armamento para os revoltosos, conseguindo illudir a vigilancia das autoridades, poz-se em fuga.

Devido a essa occurencia, foram recolhidos á prisão varios agentes chilenos.

—Balmaceda ordenou a prisão de varios banqueiros, muitos commerciantes e alguns millionarios, por estarem implicados na revolução.

—Tambem foram fechados, por ordem do governo legal, os theatros.

—Explodiu uma bomba sobre a casa de Claudio Vicuna, candidato ao congresso dos revoltosos.

Abriram-se as sessões do congresso argentino. Em sua mensagem, o presidente da Republica refere-se ás emissões ultimamente tentadas, e combate-as com argumentos de ordem financeira.

Os nossos inimigos

O «Diario» da terra dos inimigos do sr. de Bocayuva, republica Argentina, accusa o generalissimo Deodoro da Fonseca, presidente da republica do Brazil, de fornecer armamentos a Balmaceda, o terrível presidente da republica do Chile.

Foi nomeado chefe do trafego da estrada de ferro de Porto Alegre á Uruguayana o engenheiro Alfredo de Freitas Reis.

Estado do Rio

Foram eleitos os Drs. Francisco Portella, governador, e o Dr. Getúlio das Neves, vice-governador do Estado do Rio de Janeiro.

O governador da Bahia ordenou ao thesouro o pagamento da quantia de 6:270\$, em quanto importaram as despesas com o funeral do arcebispo Macedo Costa.

MUNDO ELEGANTE

Recebemos o ultimo numero deste importante jornal de modas, que muito se recommenda pelas suas gravuras.

Osgovernistas do estado do Amazonas tiveram grande maioria nas eleições do congresso.

**VENEZUELA**

Do ultimo boletim estatístico dessa republica reconhece-se, que ella dispõe de uma superficie de 1 552:751 kilometros quadrados, dos quaes mais de metade está coberta de montanhas e matas virgens.

Em cultivo ha actualmente 305:000 kilometros quadrados e outros 405:000 para pasto.

Ha no paiz 1,047 rios e riachos, que são quasi todos tributarios do Orenoque, que tem 2,374 kilometros do cumprimento.

A população total é de . . . 2.338:000 habitantes, dos quaes 300.000 são indigenas e nesses ha uns 50,000 completamente selvagens.

Ha 65 estabelecimentos de instrucção superior, frequentados por 4.784 alumnos e dirigidos por 541 professores.

Quanto á animaes, dá o boletim oito e meio milhões de rezes, seis milhões de ovelhas, um milhão de cavallos e um milhão e meio de mulas.

A exportação, que consiste principalmente em café, cacão, tecidos e tintas, dá annualmente um valor de 28 milhões de pesos, e a importação chega a 19 milhões de pesos.

Os portos forão frequentados no anno passado por 167 vapores inglezes, 102 francezes, 42 allemães, 23 hollandezes e 21 hespanhóes.

Foram nomeados pelo cidadão dr. Inspector de saude dos portos, para remeiros do escalero os cidadãos João Andresson, Enéas Victor da Costa, Bonifacio Farias e José Guilherme da Silva, percebendo cada um a diaria de 2\$000 rs.

**MONTE-PIO**

O cidadão Ministro do Interior mandou que na relação dos empregados da Inspectoria de saude do porto d'este Estado devem ser incluídos os guardas da mesma Inspectoria, para os efeitos do Monte-pio obrigatorio.

O governo portuguez decretou o augmento do corpo da policia civil do Porto, que será agora constituído por 1 commissario geral, 2 commissarios de divisão, 10 chefes de esquadra e 400 guardas.

**Belgica**

Diz um telegramma do CORREIO MERCANTIL, de Pelotas:

Chegam telegrammas comunicando que reina grande anarchia em todo o reino da Belgica, causada pela parede geral dos operarios.

Ha graves apprehensões sobre a solução do problema do trabalho.

Falla-se na possibilidade de uma interferencia da Allemanha para sustar aquelle máo estar, podendo isso produzir um conflicto sério com a Republica Franceza, que a tal intervenção se oppõe.

Ao ministerio do interior remetten o da agricultura copia do parecer da commissão composta do chefe de secção «desa» secretaria, Francisco de Paula Barros e 1º official Dr. José Francisco Soares Filho, sobre as terras dadas em patrimonio nos estados do Pará e Santa Catharina, á ex-princeza imperial, bem como a das cartas, attinente ao assumpto, escriptas, pelos Drs. Coelho Rodrigues e João José do Monte.

**Eleição de deputado**

O governador do estado de Pernambuco, considerando que, pelo artigo 79 da Constituição Federal, o cidadão investido em funções de qualquer dos tres poderes federaes não pode exercer os de outro, e, portanto, a aceitação feita pelo dr. João Barbalho Uchôa Cavaleanti do cargo de ministro do interior importa a perda do lugar de membro da Camara dos Deputados.—art. 49 § Unico da mesma Constituição; e, usando da attribuição que lhe confere o § 3º do art. 11 da mesma Constituição; designou o dia 28 do corrente afim de proceder-se á eleição para preenchimento da vaga deixada pelo referido cidadão.

Segundo o art. 49, precitado, nesta eleição não poderá ser votado o referido ministro.

Em Moymirim foi preso um individuo de nacionalidade portugueza, por ter roubado . . . 1:500\$ ao director da companhia de cavallinhos.

Diz um Telegramma de Curitiba para o Paiz:

O resultado da apuração final da eleição de deputados ao congresso estadual dá victoria á chapa governista, cujo candidato menos votado teve 6.688 votos, só havendo obtido . . . 5.308 o mais votado opposicionista.

**O crime do Porto**

Em fins do mez de abril subiu ao tribunal da relação do Porto o requerimento de recurso por injusta pronuncia do celebre processo Urbino de Freitas.

Esta interposição dará lugar ao adiamento por alguns mezes ainda do julgamento do processo.

Actualmente já elle consta de cinco grossos volumes de autos, e calcule-se que só para tirar o traslado, que tem de ser presente ao tribunal, hão de consumir-se tres mezes.

Durante o anno proximo abrir se-ha em Paris nma exposição curiosissima e á cuja frente se acham vultos respeitaveis como Quatrefages, Jules Simon e Schoelcher.

Trata-se de remir em Paris individuos de todas as raças humanas conhecidas, desde o antropophago até o anão, recentemente descoberto por Stanley nas florestas da Africa Equatorial.

Ao governador do Pará foi declarado que o ministerio da agricultura resolveu suspender as explorações e estudos nos municipios de Gurupy, Mosqueiro, Tocantins, Alemquer, Tapajóz e Trombetas, confiados ao engenheiro Freminco Schusteischnitz, ajudante da delegacia das terras nesse estado, sendo dispensado o respectivo pessoal.

**MAGISTRATURA**

Foi nomeado juiz de direito da comarca de S. Martinho, no Rio Grande do Sul, o bacharel Pedro Nolasco Xavier de Paula.

Foi nomeado o bacharel Basilio da Silva Santiago juiz de direito da comarca da Bagagem, em Minas-Geraes.

Foi removido o juiz de direito José Manoel de Araujo da comarca de Santo Antonio da Palmona para a de S. João do Montenegro.

Vae ser nomeado juiz de direito da comarca de Itapaboa, no Espirito Santo, o bacharel Gregorio Magno Borges da Fonseca.

**NOTAS ALEGRES**



—Minka senhora, compadeça-se de mim: cure esta chaga que tenho no coração. . .  
—O sr. engana-se: eu não sou alveitar. . .

O barão de B. sahindo de carruagem a fazer visitas, esqueceu os cartões e mandou um criado imbecil, que era novo na casa, buscar os cartões que estavam sobre uma secretária. O criado trouxe o maço recebeu do barão a lista das pessoas a quem devia ir entregando os bilhetes e a carruagem partiu.

Depois de haver feito todas as visitas, o barão lembrou-se de uma, que não havia marcado na lista, fez parar a carruagem e apoeu-se.

—Quantos bilhetes tens ainda? Perguntou o barão ao laçao.

—Tenho apenas o rei de espadas! —O rei de espadas?!  
—Sim, senhor, olhe; a ultima visita foi a mille, Suzana Cambacerás, a que dei o az de copas.

Em vez de bilhetes, o imbecil tinha levado um baralho de cartas.

Carta de um namorado laconico: Meu anjo.—Começo esta, por que não tenho que fazer; acabo, por que não tenho que dizer.

**SECÇÃO RETRIBUIDA**

**O CAMBIO**

Um *Desterrense*, no *Jornal do Commercio* de hontem, em artigo sob o titulo *O cambio*, querendo explicar a baixa do mesmo, diz:

«Qualquer preto quitandeiro sabe que quando a laranja abunda, o seu preço baixa, e quando ella escassa, sobe de preço:—é a lei da procura e da offerta que determina a alta e a baixa do preço das mercadorias, e o ouro, por ser ouro, não deixa de ser uma mercadoria como a laranja sujeita áquella lei economica.»

Muito bem. Todo mundo, sem ser preto quitandeiro, sabe que o custo de qualquer mercadoria sobe ou desce na razão directa de sua quantidade.

Mas o que é certo tambem, e que qualquer preto quitandeiro não ignora, é que com a baixa horrorosa do cambio, baixa que nem na epocha da guerra do Paraguay, chegou a tal ponto, o povo,—o bóde espiatorio— como muito bem diz o *Desterrense*, tem se visto reduzido a vicissitudes extraordinariamente amargas, e sem esperanza de melhores dias.

Seja a queda do cambio devída á esta ou áquella razão, á esta ou áquella circumstancia, a grande verdade é que elle de 28, em que foi encontrado em 89, tem descido vertiginosamente, achando-se presentemente a 16 5/8, e com tendencias a cahir ainda mais.

Os argentinos, que andam aos trambolhões, sem credito, com a sua moeda de valor quasi nullo, neste ponto não têm que nos invejar.

Presentemente, o Brazil e a republica Argentina, em negocios de credito e de cambio são dignos da seguinte phrase, que, com quanto muito velha e muito citada, está a calhar para o caso —*arcades ambo*.—

O que é positivo é que o cambio desce e que os recursos do povo—do bóde espiatorio—descem na proporção do cambio; o que é real é que o nosso papel está soffrendo uma redução de pouco menos de 50 %; o que é certo, em resumo de tudo, é que o povo—o bóde espiatorio—é quem paga.

D.

Lê-se no *Figaro*.  
O XAROPE DE REGNAULD é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são terços das plantas medicinas que têm propriedades proprias para aliviar e curar a tosse.

Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnauld para calmar a tosse de irritação, fias constipações, do fluxus epidemico, do catarrho, da bronchite, da asthma, etc., sem occasionar perda do appetite. —Prepara-se este producto em casa de L. Frere rua Jacobine 19, em Paris. A venda em todas as Pharmacias de 1º ordem. Com uma instrucção sobre o medicamento.

**ROMANCE (280)**

**As minas de prata**

POR J. de Alencar

**VOLUME 6.º**

IX

**Capitulo da decepção ao desgano.**

Para que nenhuma duvida mais lhe restasse, resoavam aos seus ouvidos as vozes e chacotas do popular, que palavra das bodas e da formosa noiva.

—Bem me dizia o coração! murmurou Estacio. Amanhã seria tarde. Afaganpo o punho da espada, redobrou de esforços; porém a multidão era de tal modo compacta, que ainda desta vez a sua tentativa foi baldada.

Ligeira ondulação percorreu a turba de uma á outra extremidade. Era o cortejo que atravessava para a capella, e o povo que se conchegava para vê-lo passar. Estacio foi tomado de um surdo desespero, por não poder atravessar de chofre aquelle muro de carne que se oppunha á sua passagem; concentrando as for-

ças, metteu hombros á multidão, como se fôra uma alavanca, e foi levando-a por deante. A gente assim impellida contra a faxada da capella ia declinando á um e outro lado, e abria caminho.

Entrava já o cortejo na capella, quando afinal Estacio conseguiu chegar á porta; nova barreira, e mais formidavel pela estreiteza do lugar, se ergueu á sua passagem; porém a grande massa de povo que vinha apozlevou por deante a mó de gente que tomava a entrada; o mancebo achou-se de repente em meio da capella.

Tinha-se enchido de coragem e com tudo succumbiu deante do espectáculo que viram seus olhos balucinosos.

Aos pés do deão revestido dos habitos episcopaes uma dama e um cavalheiro estavam ajoelhados, esperando o instante de receberem a benção nupcial. Na posição em que se achava Estacio não podia ver-lhes o rosto, que tinham voltado para o altar; mas a dama, não era preciso que seus olhos a vissem, pois já seu coração a adivinhara. Era sua Ignez querida, que jurára em despedida não pertencer a nenhum outro homem, senão a elle; era a misera e mesquinha sem amparo, a quem arrastava como uma victima, para aquelle horrivel martyrio.

O mancebo sorriu: seu olhar terrível correu o cortejo de brilhantes cavalheiros, á frente dos quaes apparecia D. Francisco de Aguilár; a mão que desde o principio tinha ao peito, comprimindo as pulsações precipitadas do coração, abateu-a sobre o punho da espada. Já o ferro lampejava, e o pé promovera o passo ardidido. . . Novo e mais forte abalo prostrou o valente mancebo.

Inezita volvera o semblante para fitar seu desposado! Que deslumbrante belleza! . . . Sua pupilla negra scintillava, e desferia sobre o cavalheiro raios esplendidos, tinha na frente uma aureola de rainha; dos labios fluia um sorriso fulgurante, que exaltava toda sua pessoa. O desposado parecia ao contrario esmagado pela emoção; tinha a cabeça baixa, e nem ousava erguer as vistas para a formosa noiva.

A alma de Estacio gemeu em sua afflicção:

—Senhor Deus! Ella o ama!

E abandonou o punho da espada leal! Que podia ella contra tamanha desventura! Ignez o trahia; tinha deixado de pertencer-lhe: já não precisava do seu amparo; nem elle tinha já o direito de perturbar a cerimonia religiosa. Seu direito agora só um: o da vingança; não contra ella, misera mulher, mas contra quem lh'a roubára. Bateu de leve na espada como se a acalenta-

ra, ou lhe recommendasse paciencia, e aguardou o fim da cerimonia.

Viu impassivel a benção nupcial; era um homem morto, já sem sensibilidade para a dor; a desgraça batia nelle, e o sopro da tempestade no flanco de uma rocha. Mas a mesma rocha dura e impenetravel um dia a abala e dilacera o raio.

Assim foi elle. Ao terminar a cerimonia ergueram-se os noivos. Estacio não viu, nem ouviu mais nada; quando recobrou os espiritos estava na capella erma e apenas illuminada por algumas tochas: uma vaga lembrança do que o desacordára, tinha ficado impressa em seu espirito, como o signal de uma queimadura recente na epiderme.

—Christovão! . . . soluçavam os ecos de sua alma! Christovão, meu amigo, meu irmão!

Era realmente Garcia de Avila que se erguera dos pés do sacerdote e offerecera a mão á Inezita para voltar ás salas do festim. Tinham ambos passado por diante daquelle vulto estatico sem nelle reparar. As danças os esperavam; á sua chegada começára o baile, cujo ruido alegre repercutia nas profundezas do coração de Estacio.

Quando o cortejo sahira da capella e apoz elle o popular, um vulto embuçado chegou á porta e examinou com attenção a figura do mancebo; havia alguns instantes que

elle o entrevira na multidão, e se puzera á busca. Encontrando-o agora, e confirmando suas suspeitas, aproximou-se lentamente.

Estacio o reconheceu: era João Fogaça.

O forasteiro tomou, sem proferir palavra, a mão do mancebo e apertou-a ao coração. Esse coração rude, mas leal, comprehendia a dor que assolava aquella nobre alma trahida. Passados alguns instantes de respeitoso silencio, fallou, com voz submissa e fraca, como se receasse offunder essa dor recente e viva.

—Depois do que acabam de ver meus olhos, só esperava que chegasseis, para cumprir a palavra que vos dei, e partir-me! . . . O papel que vos foi roubado está em mão do doutor; aqui tendes o recibo.

Estacio tomou maquinalmente o objecto que João Fogaça lhe apresentava.

—Careceis de mim, Sr. Estacio? . . . Dizei-o francamente! . . . Tendes aqui um amigo!

—Não profirais tal nome! . . . De nada careço senão que me abraçais! . . . O contacto de um coração leal como o vosso ha de fazer bem a este meu transido e morto pela mais negra perfidia

(Continua)

EDITAES

Aviso aos Navegantes

Pela Capitania do Porto de Pernambuco, foi comunicado que de 15 de Maio em diante será provisoriamente substituída a luz do pharol de Olinda por uma luz fixa visível a 5 milhas de distancia.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 14 de Março de 1891.

F. O. Short  
Cap. do Porto.

ANNUNCIOS

S. B.

ORDEM E PROGRESSO

A partida que devia realisar-se hontem, terá logar hoje, 17 do corrente.

José PEDRO DUARTE SILVA  
Secretario.

S. B. Caixa dos Empregados do Comercio

Sessão hoje, ás 11 horas da manhã, nos salões do club Doze de Agosto.

Desterro, 16 de Maio de 1891.  
O Secretario  
Alfredo Juvenal da Silva.

EMPRESA ESPERANÇA MARITIMA DE NAVEGAÇÃO

Vapor Alexandria, esperado a 18 do corrente, recebe carga e passageiros para Laguna. Ena sua volta para os seguintes portos:

ITAJAHY  
S. FRANCISCO  
PARANAGUÁ  
ANTONINA  
IGUAPE  
CANANEA  
SANTOS  
RIO DE JANEIRO  
Desterro, 16 de Maio de 1891.  
O Agente  
Francisco Haenschke.

COLLODINA

Grande extracto dos callos  
PHARMACIA POPULAR

Costureira

Precisa-se de uma costureira que saiba cortar e coser em machina.

Carta dirigida á Gazeta do Sul, fechada com o subscripto —S— com a indicação da residência para ser procurada.

CALLOS! CALLOS!

Remedio infallivel: — Collodina  
PHARMACIA POPULAR

ALERTA!!!



Paulo Husadel, relojoeiro a Rua Trajano n. 11, recebeu pelo ultimo Vapor, directamente da Europa, um grande sortimento de Relogios de prata, nickel e de ouro, e ditos de parede e muitos outros objectos concernentes a mesma arte. Chama para isso a attenção de seus freguezes e do publico, garantindo vender por preços muito em conta.

E' NA RUA TRAJANO N. 11

PAULO HUSADEL

GUAQUINA RAULIVEIRA

Approvedo pela Inspectoria Geral de Hygiene do BRAZIL

PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889.

RAULINO HORN & OLIVEIRA  
O MELHOR E MAIS AGRADAVEL  
LICOR ESTOMACAL  
PARA USO COMMUM  
ACTIVA O APPETITE E CONFORTA O ESTOMAGO

CASA DO COELHO

NA PONTINHA!

Este estabelecimento vae receber por um dos proximos vapores a chegar do Rio de Janeiro, um esplendoroso sortimento nunca visto nesta capital, compondo-se dos seguintes artigos indispensaveis e de primeira necessidade para a estação invernos: chaes de malha de lã e de casemira para senhoras; em qualidade e tamanho nunca se viu aqui fazenda igual!

Capas, paletots, dolmans e water-proofs para senhoras, ternos lindos de lã para meninos, ricos vestidos de lã para menin as, paletots, capas e calpoteiros de lã para meninas, toucas, gorros e bonets de lã para creanças, sapatinhos de lã para meninos, meias de lã para homens e senhoras, luvas de lã e de casemira para homens e senhoras, sobretudoos o que ha de melhor e mais quente e para homens, cache-nez de casemira para homens, capas pretas proprias para senhoras quando no seu estado interessante, lindas flannels para vestidos e paletots de senhoras, imitando voile de lã, e mais uma infinidade de artigos que seria impossivel relatar.

CASA DO COELHO!

(Na pontinha!)

RUA JOSÉ VEIGA EM FRENTE A ALFANDEGA  
DESTERRO.

CASA DA FAMA

A' inauguração do Jardim Oliveira Bello e Estrada de Ferro do Estreito ao Chopim

A casa sem rival de Fazendas e Armarinho de Oliveira & C.<sup>a</sup>

Expõe ao publico as fazendas constantes em seu Estabelecimento

Merinós pretos e de côres, lisos e lavrados.	Fichús de lã, de todas as côres, feitos tamanhos e preços.	Colletes para senhora, qualidades diversas colzas de côres e adamascadas.
Lãs lavradas e lisas.	Fichús de linho lisos e com ramagem de sêda.	Toalhas para mesas e rosto.
Escossezes de lã e algodão.	Fichús merinó preto com vidrilho.	Gurdanapos de linho.
Alpacas pretas e de côres.	Voile de lã preta, lavrada, com ramagem, de lã e sêda listrado.	Enxovaes para baptisado.
Crepe folhagem cri-cri.	Crepe Filha do Regimento.	Cortinas de côres rendadas para janella.
Popeline lavrado de linho e sêda.	Setinetas brancas e côres, lisas e lavradas.	Cortinados para cama.
Setinetas damassé pretas, lisas e lavradas.	Chitas arco-iris, rendadas, dicionario das moças e em desenhos de voile—nuvens da aurora, reversivel e percal francez.	Belbutinas e velludos de côres.
Cretones para colchas, Zephir listrado—etc.	Flanellas de lã, uma e duas larguras—lisas e com ramagens.	Fitas, Luvas de sêda e casemira.
Objectos de feltro de lã. Guardapó, Paletot de casimira de côres, capinhas-visite para senhoras, sobretudoos, capas tecido de lã de côres e paletot tecido de lã de côres para meninas, cache-nez de lã para senhoras e homens. Feltro em peça para guarda-pó e sacos.	Cretones para colchas, Zephir listrado—etc.	Bolsas de couros da Russia e pellucia.
		Filós brancos e de côres lisos e com salpico.
		Rendas e Tiras bordadas para saldar.
		Leques de todas as qualidades—para saldar.—
		Chapéos de sol—sêda, alpaca de sêda, damassé de côres, setineta e chita para homens senhoras e meninas.
		Chapéos de lebre abadura modernos—para saldar.
		Meias — sortimento para homens, senhoras e crianças.
		Perfumarias de diversos accitores—saldo— etc. etc. etc.

Armarinho

A' CASA DA FAMA

10 Rua José Veiga 10  
(ESQUINA DA TRAJANO)

COMMERCIAL

regular, sacco . . . . .	12\$000	à	15\$000
Fava . . . . .	4\$500	»	4\$800
Amendoim graúdo e miúdo, sacco . . . . .	4\$500	»	5\$000
Gomma clara boa, sacco . . . . .	7\$000	»	8\$000
Café primeira regular kilo . . . . .	930	»	980
Café segunda boa kilo . . . . .	890	»	910
Café segunda regular e ordinaria kilo . . . . .	860	»	880
Assucar mascavo kilo . . . . .	175	»	190
Assucar mascavinho kilo . . . . .	200	»	220
Manteiga n.º superior (latas enfeitadas) kilo . . . . .	1\$700		
Toucinho do sul, conforme a qualidade de kilo . . . . .	600	»	660
Banha clara superior, latas de 10 e 5 kilos . . . . .	700	»	740
Banha commum, latas de 10 e 5 kilos . . . . .	660	»	680

CAMBIO

16 de Maio

Cambio bancario sobre Londres . . . . . 16 3/8

Movimento do Porto

Dia 16

Entrada

Vapor nac. «Rio Pardo», tons. 500, equip. 50, proc. Montevideo e escalas, carga varios generos, consig. V. J. Vilella.

Lancha nac. «N. S. da Penha», tons. 8, equip. 2, proc. Tijucas, carga farinha de mandioca, consig. á ordem.

Sahidas

Vapor nac. «Rio Pardo», dest. Rio de Janeiro e escalas, carga varios generos.

Lancha nac. «N. S. da Penha», dest. Tijucas, em lastro de areia.

Entrada em Santa Cruz no dia 14.

Vapor nac. «Desterro», tons. 918, equip. 53, proc. Rio de Janeiro, carga nenhuma, consig. V. J. Vilella.

Sahida

Vapor nac. «Desterro», dest. Rio Grande e escalas, carga nenhuma.

THEOURO DO ESTADO

Exercicio de 1891

1 a 16 de Maio

1891—Renda Geral . . . . . 3:406\$233  
Renda especial . . . . . 208\$469  
Renda Municipal . . . . . 935\$747

4:550\$440

PAUTA

Alterações na pauta que tem de servir na proxima semana de 18 a 23 do corrente:

Assucar mascavo kilg.	100 reis.
Bananas . . . . . cacho	200
Cera animal em bruto ou preparada kilg.	800
Farinha de mandioca . . . . .	035
Feijão . . . . .	070
Conros saccos de boi . . . . .	350
Ovos . . . . . Duzia	440
Polvilho bom . . . . . kilg.	070
Dito ordinario . . . . .	050
Tapioca . . . . .	180
Taboas de costadinho de canella preta, garuba e peroba até 4,4 metros de comprimento e 0,25 <sup>m</sup> de largura por . . . . . duzia	9\$000
Ripas de issara . . . . . cento	3\$200
Idem de taboas . . . . . duzia	2\$500

ALFANDEGA

RENDIMENTO

De 1 a 15 de Maio . . . . . 19:645\$578  
Idem do dia 16 . . . . . 5:432\$325  
25:077\$903

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 16 DE MAIO

Entrada . . . . . 2:264\$000  
Retirada . . . . . 240\$000  
1:024\$000

Saldo dos depositos na presente data . . . . . 988:029\$112

ARAJO VIANNA & C.

Calçado de todas as qualidades

23, Rua da Assembleia, 23

(PROXIMO A' RUA DO CARMO)

RIO DE JANEIRO

INFALLIVEL

Remedio contra callos—Collodina  
PHARMACIA POPULAR.

Nao tem rival

CASA DA FAMA

Convida-se as Ex.<sup>mas</sup>

familias para verem o provido sortimento de leques de papel, escocia, setim e setineta que estão se vendendo por preços incomparaveis, assim como um admiravel sortimento de gravatas de qualidades e feitos diversos.

# A NOVA YORK

Relação das pessoas que nos Estados de Sta. Catharina e do Paraná solictaram seguros sobre suas vidas, á companhia Nova York—por intermedio do agente geral dr. Bento Cavalcanti:

## SANTA CATHARINA CIDADE DA LAGUNA

José Fernandes Martins, negociante	\$10.000	dollars
Antonio Fernandes Martins	\$10.000	"
João Henrique Teixeira	\$5.000	"
Oscar de Guimarães Pinho	\$5.000	"
Thomaz Pereira Netto	\$5.000	"
Tacito Luiz Dias de Pinho	\$5.000	"
Salvato de Guimarães Pinho	\$5.000	"
José Custodio Bessa	\$5.000	"
Salustiano Soares da Silva	\$2.500	"
Dr. Francisco F. C. Varejão, magistrado	\$5.000	"

## CIDADE DO DESTERRO

José Garrido y Portella, negociante	\$8.000	"
Nicolau Cantisano	\$6.000	"
Saturnino de Souza Medeiros	\$5.000	"
Luiz de Oliveira Carvalho	\$1.000	"

## IMARUHY (LAGUNA)

Antonio J. B. Capanema negociante	\$5.000	"
João J. Nunes Teixeira negociante	\$4.000	"
Martinho da Silva Cascaes	\$3.000	"
Thomaz Bernardo da Silva	\$2.500	"

## ITAJAHY

Guilherme Asseburg, negociante	\$7.500	"
Germano Willerding	\$5.000	"

## BLUMENAU

Dr. Pedro C. F. de Araujo, magistrado	\$5.000	"
Henrique Probst, negociante	\$2.000	"
Eugenio Currlin	\$1.500	"

## ESTADO DO PARANÁ (Curitiba)

### CURITIBA

J. Celestino d'Oliveira Junior, negociante	\$5.000	"
Pedro Alexandre Franklin	\$2.500	"

### PALMEIRA

João de Araujo França, negociante	\$5.000	"
José Borges de M. Ribas	\$3.000	"
Adalberto Aloys Scheser	\$2.000	"
Manoel P. d'A Vida Junior, pharmaceutico	\$2.000	"
Dr. José Franco Grilo, medico	\$1.000	"

Para informações com os seguintes senhores:  
Carl Hoepck & C. Desterro; Asseburg & Villerding, Itajahy;  
Luiz A. P. de Magalhães, Laguna.

## Pó de Rogé,

medicamento aprovado pela Academia de Medicina de Paris, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de *Pó de Rogé*, fácil a levar consigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradável e muito refrigerante.

O *Pó de Rogé* conserva-se infinitamente sem se alterar.

Emprega-se-o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rollar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: Casa L. Frere, A. CHAMPIGNY e C<sup>ia</sup>, succ<sup>rs</sup>, rua Jacob, 19, Pariz. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

Não ha nenhum remedio mais effiz para a cura e a preservação das enfermidades do figado, hepatites dos paizes quentes spleen ou hypocondria, colicas biliosas, que as

## Perolas de Durando do D' Clertan (Ether therebinthinado)

Segundo os testemunhos dos medicos mais illustres,

« O Ether therebinthinado tem a indiscutivel propriedade de acalmar as atrozes colicas e os vomitos que tão frequentemente acompanham os calculos biliares e certas neuralgias hepaticas » (Trousseau).

« Este antigo remedio de Durando, que tem prometido dissolver os calculos biliares, tem cumprido sua promessa, como affirmo-o (Professor Bouehard.)

Doses: As Perolas de Durando do D' Clertan prescrevem-se no numero de 6 a 10 por dia, de preferencia a hora das refeições ou com uma chicara de caldo, tisana, etc. — Fabrica: Casa L. Frere, A. CHAMPIGNY e C<sup>ia</sup>, succ<sup>rs</sup>, rua Jacob, 19, Pariz.

## CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS



Não vos deixeis illudir com esses annuncios futeis, medonhos, que circulão por ahi alem esta casa é a unica n'este genero, encontra-se sempre um variadissimo e extraordinario sortimento de chapéos para homens, crianças e senhoras, de todos os formatos e para todos os preços assim como tambem em chapéos de sól ha sempre um brilhante sortimento a preços sem competidor.

RUA JOÃO PINTO N.º 3  
Henrique de Abreu.

**ATKINSON'S WHITE ROSE**  
O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria Rosa. Limitado em toda a parte sem poder ser igualado.

**ATKINSON'S AGUA DE COLONIA**  
Universalmente preferida ás sortes illudidas. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas.

Wendem-se em toda a parte.  
J. & E. ATKINSON,  
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO: Legitimamente com o rotulo de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

**VERDADEIRO LICOR TRASPAREST**  
DITO SEIVA DO MEDICO  
Unico Processo reconhecido para melhorar e conservar os Vinhos.

Escrever a J. CASANOVA, P<sup>l</sup>ca de BORDEAUX, 45, RUE SAINT-BENI (FRANCA)

SEIVA e ESSENCIA DE COGNAC — ESSENCIA DE RHUM  
Colorantes para Vinhos e Aguardentes

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

## MUDANÇA DE DOMICILIO PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, 11, place de la Madeleine, 11, PARIS  
(antigamente 207, rue Saint-Honoré)

### ULTIMAS PREPARAÇÕES

SABÃO ORIZA SOBERANO VIOLETAS de ORIZA  
PÓS DE ARROZ ORIZA VIOLETAS de ORIZA  
ESSENCIA ORIZA VIOLETAS de ORIZA  
AGUA de COLONIA ORIZA VIOLETAS de ORIZA  
GOTTAS ORIZA Essência e Pó de Sabor VIOLETAS de ORIZA

Superior — ORIZA-OIL — Para os cabelos

CREME-ORIZA & ORIZA LACTEO para a Ebulição do Rosto.

ESSENCIA-ORIZA SOLIDIFICADA sob a forma de lapis ou de pastilhas. 12 cheiros escolhidos.

ORIZALINE TINCTURA instantanea para os cabelos e a barba, em todas as cores.

Em todas as Perfumarias, Pharmacias e Droguarias do mundo estão.

Manda-se franco de porte e Encalço-Rijou.



**PHOSPHATINA FALIÈRES**  
ALIMENTO

dos mais agradaveis e de facil digestão

Seu emprego é precioso para as crianças, desde a idade de 5 a 6 mezes, e momentaneamente no momento de desmama los. — Facilita a dentição. Assegura a boa formação dos ossos. Prevém ou dete os defeitos de crecência.

Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

**VIN DE VIAL**  
TÔNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE & Tônico

mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idosas, as Mulheres, as Crianças debis e as Pessoas fracas de Constituição.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhea atônica, a idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Langueza, de Emagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14. DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

**VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK**

APROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HIGIENE DA CÍTRIA.

Aperientes, e tonificantes, purificantes, de uraticos, contra a Falta de appetite, Prisão de ventre, Enxaqueca, Vertigens, Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grains.

Exibir em todas as Pharmacias como rotulo em 4 CORES as **CASINHEIRAS FRANCK** e a assinatura **A. ROSSIERE** em tinta encarnada.

Em PARIZ, Pharmacia LEBROY. — Depositos em todas as principaes Pharm<sup>as</sup>.

ACABA DE SAHIR Á LUZ — 6ª EDIÇÃO — D<sup>or</sup> P.-L.-N. CHERNOVIZ

**DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR**

Antes de sahir á luz a 6ª edição d'esta importante obra, de utilidade incontestavel tanto para as familias como para os medicos — Esta nova edição do DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR, consideravelmente augmentada e impressa com typos novos, contém mais de 913 figuras intercaladas no texto e muitos artigos novos de therapeutica, assim como o modo de praticar as operações de pequena cirurgia e receitas proprias para dar os primeiros cuidados aos doentes e aos feridos enquanto se espera a chegada do medico. É obra que se recomenda pela nitidez de sua impressão e pela clareza do texto.

14ª EDIÇÃO — **FORMULARIO** por P.-L.-N. CHERNOVIZ  
acaba de sahir á luz.

ESTAS DUAS OBRAS ESTÃO Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — A. ROGER & F. CHERNOVIZ, Editores, PARIZ

**SABÃO ANTISEPTICO DE ALCATRÃO BORATADO**  
DE J. LIEUTAUD AINÉ, Marselha (França)

MARCA DEPOSITADA

Este SABÃO preparado d'um modo perfeito com productos puros, e receitado pelos mais eminentes Facultativos para o tratamento das Moléstias contagiosas da Pelle, Escaras, Impetigo, etc., outrossim para as Lezírias que procedem as operações chirurgicas ou que lhes são consecutivas. — PRESERVATIVO SOBERANO NO CASO DE EPIDEMIAS e contra as Mordeduras de mosquitos e demais insectos.

Exija-se a Marca e Firma aqui junta:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Contra: **PRIZÃO DE VENTRE**

Colicas hepaticas, Hemorrhoidas  
Obstruções do Figado  
Atonia intestinal  
Enxaqueca

Successo certo pelo emprego do verdadeiro

**PÓ LAXATIVO DE VICHY**

do Doutor ZÉONCE SOULIGOUZ

Composto unicamente de Pós vegetaes e aromáticos. Emprego inoffensivo, mesmo para crianças e mulheres gravidas. Gosto muito agradável, administração facil. Não colica, nem diarrhea. Cada frasco contém 25 doses de uma colherada de café.

PARIS, 6, AVENUE VICTORIA e PHARMACIAS

**OLEO de HOGG**

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL

O melhor que existe, pois que obtera a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as moléstias de Peito, Tosse, Humores, Erupções da Pelle, etc.

É muito mais activo que as Emulsões que contém metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da Union des Fabricants.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, e em TODAS AS PHARMACIAS.

**XAROPE balsamo de LEBRUN**  
sulfureoso

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monossulfuro de Soda puro para a cura infallivel da Phthisis, Bronchite cronica, Catarro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle. — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 50, faubourg Montmartre, e em todas as Pharmacias estrangeiras.

**Xarope de Regnaud**  
é uma preparação de gosto suave e de uma effizacia paucita contra as moléstias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinas que têm propriedades proprias para aliviar e curar a tosse.

Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnaud para calmar a tosse de irritação, das constipações, do influxo epidemico, do catarro, da bronchite, da asthima, etc., sem occasionar perda do appetite. — Preparar-se este producto

Casa L. Frere, A. CHAMPIGNY e C<sup>ia</sup>, succ<sup>rs</sup>, rua Jacob, 19, Pariz, e na maior parte das pharmacias de todos os paizes.

## Globulos Josephat

Preparação recompensada com um diploma de merito e de aperfeçoamento o para a cura rapida dos fluxos ou corrimentos contagiosos antigos ou recentes, e dos esquentamentos ou inflammacões.

Frequentemente bastam tres dias de tratamento para cortar a blenorragia.

Esta medicação não deixa após ella nenhuma consequencia desagradavel. É a mais energica e a mais economica de todas.

Uma instrucção completa vai junto a cada caixa de globulos. — Exija-se a firma:

*Josephat*

e o endereço:  
Casa L. Frere, A. CHAMPIGNY e C<sup>ia</sup>, succ<sup>rs</sup>, rua Jacob, 19, Pariz, e na maior parte das pharmacias de todos os paizes.

**O MICROBIO DA Memorrhagia**  
é radicalmente aniquilado pelo emprego da

**Injecção Cadet**

DEPOSITO GERAL:  
PARIS, Boulevard Desaix, 7, PARIS  
Ver a Noticia que serve de embulto a cada vidro de Injecção Cadet.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

**Amido MACK**  
de força dupla.

Com este novo preparado encommenda-se com rapidez surpreendente, obtendo um brilho e firmeza extraordinarios.

Unico fabricante e inventor: H. MACK, Ulm e. Vende-se em todas as mercaderias.

Depositario em Sta. Catharina: Elzira Guilherme da Silva

# Depurativo do sangue Elixir de velame e guaco sem mercurio

## COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e auctorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888.

Este precioso depurativo do sangue, que em si reúne as mais altas propriedades donicas e anticyphiliticas, é reconhecido effizaz no tratamento de

Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flores brancas, Cancros, Carbunculos, Boubas, Dartros, Enfermidades da pelle, Necroses e nas outras moléstias de caracter Syphilitico.

As pessoas que fizerem uso deste prodioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum

FRASCOS . . . . . 2 500

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

# GRANDE

Deposito de moveis

DE

**Roberto Scholz**

RUA TIRADENTES N. 1 (antiga rua da LAPA)

Cadeiras americanas, de diversas qualidades, por preços baratissimos e chegadas directamente pelo ultimo paquete. Mobílias para salas de visitas. — Camas para casal, para solteiro, de vento, cadeiras de balanço austriacas, americanas, bidets, lavatorios, cadeiras de lona, marquezas de caçal e solteiro. Tudo por preços reduzidos.

UNICO DEPOSITO NESTA CAPITAL